

Cadeia Produtiva

Braskem vai investir R\$ 1 bilhão em nova fábrica de PVC em Alagoas

Na última sexta-feira (20), foi entregue ao governo de Alagoas, um projeto da Braskem, que solicita incentivo fiscal para a construção da nova planta de PVC, no Polo José Aprígio Vilela Filho, em Marechal Deodoro. O anúncio da nova unidade foi feito por Bernardo Gradin em maio. O empreendimento envolve um investimento de R\$ 1 bilhão. A construção da nova unidade começa em setembro, com início de operação previsto para junho de 2012. Essa nova fábrica vai duplicar a produção de PVC da Braskem, hoje na ordem de 260 mil toneladas/ano, para 460 mil toneladas/ano. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da Braskem em julho atingiram o segundo maior patamar de 2010. A petroquímica, beneficiada pela recuperação dos preços do setor, acumulou vendas externas de US\$ 215,619 milhões (preço FOB) no mês passado, alta de 24,88%, em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado só é inferior, em 2010, ao total de US\$ 232,151 milhões exportados em abril. Pela 7ª vez consecutiva neste ano a petroquímica aparece entre as 10 maiores exportadoras do País, em ranking mensal da Secex, que aponta as 40 maiores exportadoras nacionais. As vendas externas da Braskem entre janeiro e julho somaram US\$ 1,420 bilhão, acréscimo de 56,41% em relação ao total exportado no mesmo intervalo de 2009. Informaram o 1ª edição de Alagoas e a Agência Estado.

Quattor já opera com capacidade acima de 90%

A crescente recuperação dos indicadores operacionais da Quattor levou a empresa a atingir recordes de produção em julho, e iniciar o segundo semestre com taxa de utilização da capacidade superior a 90%. De acordo com o presidente da companhia, Luiz de Mendonça, foram registrados recordes históricos de produção nos crackers de São Paulo e Rio de Janeiro, além das linhas de produção de polipropileno (PP), no polo instalado no ABC paulista e de polietilenos (PE), na unidade fluminense. No segundo trimestre de 2010, a taxa de utilização da Quattor ficou em 83% nas linhas de produção de eteno e de aproximadamente 70% na área de resinas. Informou O Estado de S. Paulo.

Negócios para o Plástico

Construção civil vai estimular consumo de PVC no Brasil nos próximos 5 anos

O consumo brasileiro de PVC deve crescer 7%/ano, nos próximos 4 anos, devido aos projetos de construção civil e infraestrutura, de acordo com informação do presidente do Instituto do PVC, Miguel Bahiense Neto. Esses setores serão estimulados pelos preparativos da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos, que serão realizados no Brasil em 2014 e 2016 respectivamente. A projeção reflete um panorama favorável para a indústria da construção civil. No ano passado, o consumo aparente de PVC no país somou 933.240 toneladas, 10,5% menor do que os 1,04 milhões de toneladas de um ano antes. O setor da construção civil representa 70% da demanda do produto, segundo o Instituto. Para Bahiense, a indústria nacional do segmento esta em condições de atender ao incremento do mercado, caso a demanda se confirme e as importações se mantenham estáveis. No ano passado, o Brasil importou 285.768 toneladas frente às 365.632 toneladas de 2008. Ele lembrou que a Braskem esta aumentando sua capacidade de PVC em 200.000 toneladas/ano em Alagoas e esta nova capacidade entra no mercado no 1º semestre de 2012. Atualmente, a empresa produz, no total, 550 000 toneladas/ano de PVC, sendo 245 mil toneladas na Bahia, e 255 000 em Alagoas. A Solvay Indupa também planeja aumentar sua capacidade em PVC no Brasil, para 350.000/toneladas ano, a partir do final deste ano. Além disso, a empresa esta implantando uma nova unidade que vai produzir 60 mil toneladas/ano de etileno de cana-de-açúcar, que será usado como insumo na produção de PVC, o que vai gerar uma produção de 100 mil toneladas/ano de PVC ecológico. Informou o BN Americas.

Pickler vende máquina no primeiro dia da Interplast

A fabricante de dispositivos e equipamentos especiais para a indústria de transformação de plásticos, Pickler Máquinas marca presença na Interplast 2010, que acontece até amanhã (27) em Joinville (SC), onde conseguiu concretizar a venda de uma extrusora dupla rosca logo no primeiro dia da feira. A extrusora custa aproximadamente R\$ 400 mil reais e foi vendida para um fabricante de Goiás. A máquina de alta produção se destinada à fabricação de perfis e tubos de PVC. "É a primeira vez que expomos na feira, e vender no primeiro dia nos deu uma grande expectativa de mais negócios", diz Jucelino Pickler, sócio-diretor da Pickler, que já planeja o retorno para as próximas edições da Interplast. A Pickler é de Joinville e está há mais de 10 anos no mercado. Fabricante de dispositivos e equipamentos especiais para as indústrias de transformação plástica, realiza estudos e pesquisa no setor, e fabrica periféricos nesta área para variados produtos. Informou a redação do Leia!.

Movimentos da Indústria

Importação de máquinas

A exemplo do que já foi feito recentemente pelo setor de eletroeletrônicos, a indústria de bens de capital mecânicos vai pedir ao governo um aumento para 35% da alíquota de importação de máquinas e equipamentos com similares nacionais. A proposta - a ser entregue na próxima semana ao Ministério da Fazenda - corresponde a uma "medida emergencial" diante da perda de competitividade dos fabricantes nacionais com a valorização do câmbio, informou a Abimaq. "Se o Brasil não fizer algo emergencial, colocaremos em risco o futuro desse país", afirmou o presidente da entidade, Luiz Aubert Neto, após citar que as importações de máquinas e equipamentos em julho - de US\$ 2,253 bilhões - foram as mais altas da série histórica de 70 anos. Informou o Valor Econômico.

Lula visita Suape na sexta-feira

Em final de mandato no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva intensifica a agenda de visitas administrativas a Pernambuco. Dessa vez, a previsão da assessoria do Governo Federal é de que o líder compareça ao Estado, na próxima sexta-feira (27). Entre os eventos, ganha destaque o Complexo Industrial Portuário de Suape, com passagens pela Refinaria Abreu e Lima e Petroquímica Suape, que já estariam devidamente acertadas. No início de 2009, a companhia anunciou que havia concluído as negociações para a aquisição de 64 máquinas de fiação para produção de fios texturizados. A tecnologia e equipamentos foram comprados através das empresas TMT e Lergi Zimmer, no valor total de US\$ 182,1 milhões. A entrega dos primeiros itens estava prevista para outubro, do ano passado. O Complexo Petroquímico de Suape será formado por uma unidade para produção de PTA, outra para produzir polímeros e filamentos de poliéster e uma terceira, que fabricará resina PET. O investimento no empreendimento é de R\$ 4 bilhões. A unidade de PTA concluiu terraplenagem em dezembro de 2008 e, desde 2009, estão sendo realizados os serviços de estaqueamento, fundações, e construção do canteiro de obras e a terraplenagem das plantas de PET e de poliéster. Informou a Folha de Pernambuco.

Demanda por plástico para reciclagem cria brechas para importação de lixo

Por trás dos episódios de envio de lixo doméstico para o Brasil, a partir de países da Europa, está um esquema que vem se aproveitando da grande demanda brasileira por plástico para reciclagem e das facilidades para o polímero de etileno — termo industrial do produto — entrar no país. Nos casos de exportação de lixo para o Brasil descobertos até agora, resíduos que não são reaproveitados pela reciclagem foram colocados no lugar de plástico reciclável dentro dos contêineres transportados por navios da Europa aos portos brasileiros. A importação de plásticos para a reciclagem se dá por falda de maior coleta seletiva no País. A indústria trabalha com 30% de sua capacidade ociosa. O último carregamento, produzido provavelmente na República Tcheca e exportado da Alemanha para o Brasil, foi mandado de volta à sua origem no sábado, 21. Um contêiner lotado de resíduos descartáveis chegou ao Porto de Rio Grande (RS), num esquema muito semelhante ao do ano passado, quando 89 contêineres — carregados com 1,64 mil toneladas de lixo — aportaram em três cidades brasileiras. O caso mais notório de exportação ilegal de lixo para o Brasil aconteceu em junho de 2009, quando cerca de duas mil toneladas de lixo vindas da Inglaterra foram interceptadas nos portos de Rio Grande, Caixas do Sul (RS) e Santos (SP). O lixo era proveniente da Inglaterra. O diretor-executivo do Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre), André Vilhena, sustenta que “não há problema” na importação de plástico, desde que não seja enviado lixo com o material reciclável. O presidente da Plastivida Instituto Socioambiental dos Plásticos, Francisco de Assis Esmeraldo, atribui a origem do problema às falhas da coleta seletiva no Brasil. “A falta de coleta seletiva e, portanto, de matéria-prima a ser reciclada é que abre espaço para a importação ilegal de lixo.” Informou o Correio Braziliense.

Banco Mundial vem conhecer a tecnologia brasileira para substituição do amianto

O consultor ambiental do Banco Mundial, Barry Castleman, visitará hoje (26) a fábrica da Brasilit, em Jacareí (SP). Associada à Abifibro (Associação Brasileiras das Indústrias e Distribuidores de Produtos com Fibrocimento), a Brasilit é uma das empresas brasileiras que produz produtos de fibrocimento sem amianto. Hoje o Brasil já atua com as fibras de Polipropileno (PP) e Álcool Polivinílico (PVA) são certificadas pelo Ministério da Saúde e recomendadas para substituírem o amianto nos produtos de fibrocimento, não sendo classificadas como cancerígenas pela OMS — Organização Mundial da Saúde. Castleman é, desde 1999, consultor do Banco Mundial e da Comissão Européia para assuntos relativos ao amianto. É também assessor da Organização Mundial de Saúde (OMS) de Washington sobre matérias de saúde pública e história corporativa do amianto. Apesar de contar com sucedâneos, o Brasil ainda não baniu o amianto de seus produtos. O amianto crisotila ainda é utilizado na indústria brasileira, principalmente nos produtos de fibrocimento (telhas, caixas d’água, painéis e outros). Porém, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco e São Paulo já contam com leis que proíbem o uso do mineral. O objetivo da ABIFibro é a defesa do uso dos produtos de fibrocimento no Brasil e em outros países, fabricados com tecnologia e insumos ambientalmente responsáveis e reconhecidamente seguros, com relação à saúde, tanto no processo de produção, como na utilização pelos consumidores. Informou a assessoria de imprensa.

Plástico reciclado na construção sustentável

As garrafas acabam de ganhar nova utilidade: a de material de construção. Elas despertam a curiosidade em dois projetos de casas, em que substituem os tijolos. Nos dois casos, testados por universidades federais, são usadas garrafas do tipo PET, de dois litros. Uma das propostas, a do electricista Antônio Duarte, conta com a aprovação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e já foi usada na construção de cinco casas. A outra é da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e ainda está no papel. Entre os benefícios do uso do material reciclável, estariam a redução do impacto ambiental e também de custos (em até 50%), além de melhor conforto térmico. Entre os problemas, o fato de ainda não haver garantia de durabilidade e resistência. Com 2.700 garrafas, Duarte, electricista potiguar, construiu as paredes de uma casa de 48 m², com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Cada uma tem 12 cm de espessura e é feita dentro de moldes de aço galvanizado com cimento e cal. O custo de um imóvel deste tamanho é de R\$ 10 mil, incluindo mão de obra, menos da metade de uma unidade feita de materiais convencionais, que sai a R\$ 24 mil. Segundo Duarte, esse tipo de técnica permite a construção de casas de até dois pavimentos. Informou O Globo.

Biomassa começa gerar derivado que deve ser aproveitado por unidade da Dow em MG

Deve entrar em operação em outubro, na Universidade Federal de Uberlândia (MG), uma planta piloto de pirólise de biomassa, com capacidade para processar até 30 t/h de biomassa seca, como o bagaço e a palha da cana-de-açúcar. A ideia é produzir um subproduto que pode dar origem a gasolina ou diesel, ou servir como insumo petroquímico. A planta recebeu investimentos de R\$ 864 mil, financiados pelo MCT. A tecnologia consiste na degradação da biomassa por meio do calor, gerando bio-óleo. O produto deverá ser aproveitado por empresas como a Petrobras, no refino, e a Dow Chemical, na unidade de plástico verde que pretende instalar em Ituiutaba (MG). De acordo com o Coordenador técnico do projeto, Ricardo Reis, a unidade será uma das pioneiras no campo da engenharia química. Ainda segundo ele, “a planta desenvolverá pesquisas aplicadas, num estágio avançado, e com forte apelo mercadológico”. As instalações, que foram projetadas pela Bioware, ocuparão área de cerca de 240 m². Seis pesquisadores trabalharão no local. Reis informou que a Vale e a Cemig — a qual visa à produção de hidrogênio por meio de células combustíveis — também demonstram interesse pelas pesquisas. Informou o Brasil Energia.

BNDES age como Ex-Im Bank antes mesmo de aprovação

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) adianta o processo de atuação do Ex-Im Bank, pois a burocracia e a espera por aprovação do Congresso Nacional freiam as intenções do governo federal de ampliar sua presença na América Latina ainda neste ano. Isso porque, a criação oficial deve acontecer no próximo ano. A afirmação é do professor de administração da ESPM, José Amato Balian. Na tarde do dia 23, o BNDES fez o terceiro anúncio consecutivo de parcerias para financiamento de projetos com instituições financeiras com foco em outros países da América Latina e do Mercosul - Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil. A união do banco mexicano de fomento Bancomext com o BNDES visa financiar parcialmente um pólo petroquímico que será construído por empresas do Brasil e do México no Estado mexicano de Veracruz. O presidente do Bancomext, Héctor Rangel, e o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, abriram caminho para o financiamento da unidade durante um encontro no Rio de Janeiro, do qual também participaram representantes da Braskem e da mexicana Idesa, que são as empresas envolvidas no projeto "Etileno XXI". O acordo entre os dois bancos estabelece um prazo até meados de 2011 para que o contrato de financiamento seja finalizado. As principais fontes de recursos seriam o BNDES, o Bancomext e outros bancos privados e de exportação de outros países. Em fevereiro, a Braskem e a Idesa assinaram um acordo com a petroleira estatal Petróleos Mexicanos (Pemex) para investir no complexo petroquímico de Coatzacoalcos, na costa do Golfo do México, em Veracruz. As duas empresas venceram um contrato para receber etano da Pemex, que é a matéria-prima da nova fábrica. Segundo informações da Dow Jones a Pemex fornecerá 66 mil barris por dia de etano por 20 anos para alimentar a unidade que vai produzir 1 milhão de toneladas de etileno por ano, além de polietileno. O Bancomext informou que o novo complexo vai permitir que o país reduza boa parte das suas importações anuais de polietileno, de 1,4 milhão de toneladas. Informou o DCI.

Mexichem e o mercado de PVC

A Comissão Federal de Concorrência (CFC) aprovou a aquisição da empresa química Mexichem e policyd Plásticos Rex, subsidiárias Cydsa. Com três votos a favor e dois contra, a Comissão aprovou a operação, ter rejeitado uma proposta semelhante em Maio de 2009, devido à existência de um contingente prejudicar o processo competitivo mercado de resina de policloreto de vinila (PVC), disse à agência de notícias Notimex. Ele explicou que desta vez o pedido foi aprovado após a FCC concluiu que a quota de compensação tinha sido levantada pelo Ministério da Economia (SE) e resina de PVC dos Estados Unidos começa a se tornar uma força competitiva no mercado mexicano. "As condições impostas pela FCC para autorizar a fusão entre as empresas são orientadas para garantir a concorrência continuou na venda de resina de PVC e evitar a concentração excessiva da produção e venda de tubos de PVC," Notimex citado. Ele acrescentou que após a aquisição das filiais Cydsa, Mexichem deve comprometer-se durante os próximos 10 anos, entre outras coisas, para não pedir o inquérito, a aplicação ou revisão de direitos compensatórios sobre as importações de resina de PVC dos Estados Unidos. Informou a CNN Expansion.



leia!

boletim informativo do Siresp

Mundo

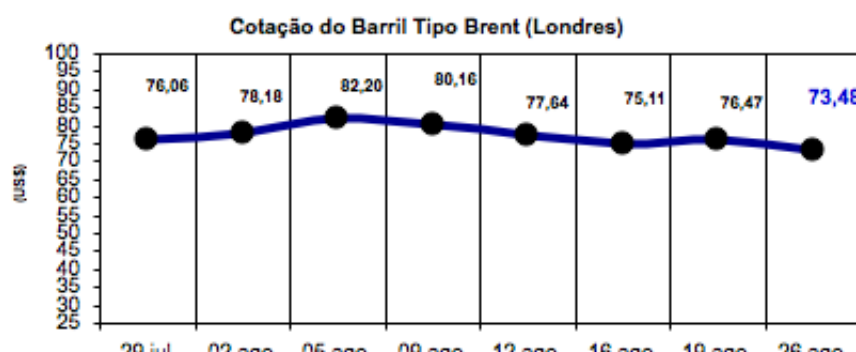
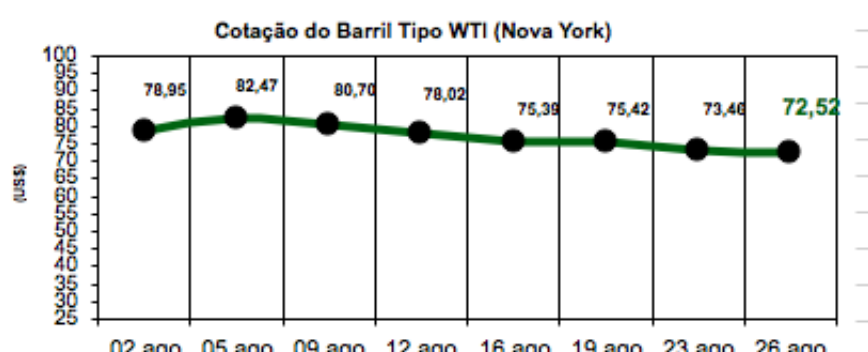
Japão tem alta de 23,5% nas exportações em julho

As exportações do Japão aumentaram 23,5% em julho em relação ao mesmo mês do ano passado, para 5,983 trilhões de ienes (US\$ 70,797 bilhões), informou hoje o Ministério das Finanças do país. Em junho, na mesma base de comparação, as exportações haviam crescido 27,7%. O resultado do mês passado foi o oitavo seguido de alta e ficou um pouco acima da mediana das previsões dos economistas, que esperavam crescimento de 22,9%. As importações cresceram 15,7%, para 5,179 trilhões de ienes (US\$ 61,283 bilhões). Com isso, o superávit comercial do país mais que duplicou em relação a julho do ano passado, para 804,2 bilhões de ienes (US\$ 9,521 bilhões), de 365,7 bilhões de ienes. Economistas previam um superávit de 457 bilhões de ienes. A principal razão para a contínua recuperação das exportações é que permanecem sólidas as vendas dos produtos japoneses, como carros e componentes eletrônicos (que usam plásticos em sua produção), para as economias emergentes. As exportações para a China aumentaram 22,7% em julho, enquanto os embarques para todos os países asiáticos cresceram 23,8%. Os embarques para os EUA subiram 25,9% e as vendas para a Europa tiveram expansão 13,3%. No entanto, analistas alertam que as exportações de produtos japoneses devem se enfraquecer, considerando a recente apreciação do iene em relação ao dólar. Informou a Dow Jones.

Cotação

Preços do petróleo

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta ontem (25), impulsionados pela desvalorização do dólar. Em Nova York, o contrato do barril do WTI para outubro subiu 89 centavos de dólar, para US\$ 72,52. Em Londres, o barril do Brent de outubro avançou US\$ 1,10, para US\$ 73,48. Informaram as agências internacionais.



Agenda

Interplast 2010 reunirá cadeia do plástico em Joinville

Se encerra amanhã (27) a Interplast 2010 – Feira e Congresso Nacional de Integração da Tecnologia do Plástico, que acontece em Joinville (SC). A expectativa é que a feira seja a maior do setor de plástico em espaço ocupado e em número de expositores a ser promovida no país em 2010. Paralelamente serão realizados dois eventos: o II Seminário de Desenvolvimento da Manufatura de Moldes e Matrizes, e o Cintec Plástico – Congresso de Inovação Tecnológica. Os eventos são promovidos pelo IST/Sociesc – Sociedade Educacional de Santa Catarina. O Siresp é um dos apoiadores da feira. Informações no www.interplast.com.br.

Prêmio Abre da Embalagem Brasileira

A Associação Brasileira de Embalagem promove o Prêmio Abre de Embalagem Brasileira. O prêmio está dividido em 6 módulos: embalagem, design gráfico, design estrutural, tecnologia de materiais, impressão e conversão, marketing especial. As empresas interessadas podem acessar o site http://www.abre.org.br/premio_abre/embalagem_brasileira para ter acesso à informações adicionais e regulamento. Informações : Carla : 11 3082-9722 r. 216/ marketing@abre.org.br.

Jovens empresários do Sinplast discutem inovação no RS

O Programa Sinplast - Jovens Empresários do Plástico realiza debate, no próximo dia 31, sobre "O paradigma da inovação aberta", apresentado por Raquel Diehl, da Plásticos Scorpio, Novo Hamburgo. O evento tem entrada franca e ocorrerá, às 14h, na sede do Sindicato das Indústrias de Material Plástico, na Fiergs. Informações no telefone (51) 3347-8787.

Moldes de Injeção e Produto

O grupo de capacitação profissional SOCIESC realizará o curso "Moldes de Injeção e Produto" que acontece em Curitiba, no período de 30 de agosto a 3 setembro. O curso é voltado para profissionais ligados à área de engenharia, projeto de produto e moldes de injeção de materiais plásticos, que vão Conhecer detalhes técnicos relacionados ao engenharia e desenvolvimento de produtos e moldes para materiais plásticos injetados. Informações: 0300 647 0133 / (47) 3248 – 8814 sociesscwb@sociesc.org.br

Gestão inteligente de indústrias convertedoras

A Associação Brasileira das Indústrias de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief) realizará no dia 14 de setembro, às 8h30, um café da manhã no qual vai discutir sobre a gestão inteligente de indústrias convertedoras – estratégias para redução de custos. O Palestrante será Aislan Baer, diretor proprietário do grupo ProjetoPack. O evento acontecerá na sede da FIERGS (RS), Sala D3, que fica na Av. Assis Brasil, 8787, Porto Alegre (RS). Informações no telefone: (11) 3032-4092.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solvay)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br